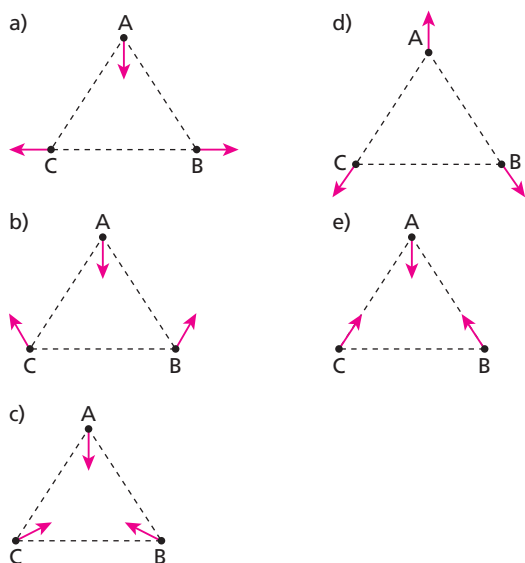


**Resolução:**

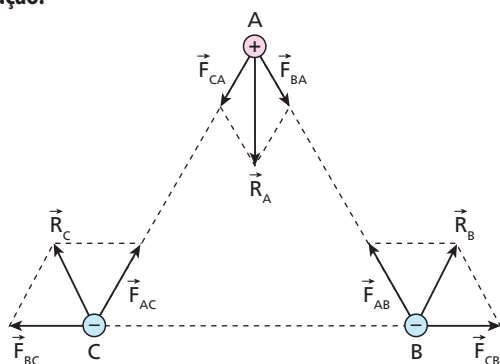
Apesar de as cargas elétricas de **A** e **B** serem de valores absolutos diferentes, as intensidades das forças de interação são iguais.

**Resposta:** a

**23** (Fuvest-SP) Três pequenas esferas carregadas com cargas de mesmo módulo, sendo **A** positiva e **B** e **C** negativas, estão presas nos vértices de um triângulo equilátero. No instante em que elas são soltas simultaneamente, a direção e o sentido de suas acelerações serão mais bem representados pelo esquema:



**Resolução:**



A aceleração vetorial tem a mesma direção e o mesmo sentido da força resultante (**R**) em cada esfera.

**Resposta:** b

**24 | E.R.** Determine o módulo da força de interação entre duas partículas eletrizadas com  $+4,0 \mu\text{C}$  e  $-3,0 \mu\text{C}$ , estando elas no vácuo à distância de  $6,0 \text{ cm}$  uma da outra.

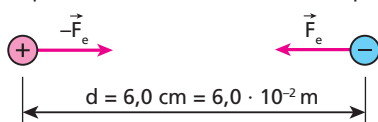
**Dado:** constante eletrostática do vácuo  $K_0 = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N m}^2/\text{C}^2$

**Resolução:**

Como as cargas têm sinais opostos, a interação entre elas é atrativa.

$$Q = +4,0 \mu\text{C}$$

$$q = -3,0 \mu\text{C}$$



Aplicando a **Lei de Coulomb** a essa interação, temos:

$$F_e = K \frac{|Qq|}{d^2}$$

Substituindo os valores conhecidos, vem:

$$F_e = 9,0 \cdot 10^9 \cdot \frac{4,0 \cdot 10^{-6} \cdot 3,0 \cdot 10^{-6}}{(6,0 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$F_e = 30 \text{ N}$$

**25** (Mack-SP) Duas cargas elétricas puntiformes distam  $20 \text{ cm}$  uma da outra. Alterando essa distância, a intensidade da força de interação eletrostática entre as cargas fica 4 vezes menor. A nova distância entre elas é:

- a)  $10 \text{ cm}$ .
- b)  $20 \text{ cm}$ .
- c)  $30 \text{ cm}$ .
- d)  $40 \text{ cm}$ .
- e)  $50 \text{ cm}$ .

**Resolução:**

Lei de Coulomb:

$$F = K \frac{|Qq|}{d^2}$$

No início:

$$F = K \frac{|Qq|}{(0,20)^2} \Rightarrow \frac{F}{K|Qq|} = \frac{1}{(0,20)^2}$$

No final:

$$\frac{F}{4} = K \frac{|Qq|}{d^2} \Rightarrow \frac{F}{K|Qq|} = \frac{4}{d^2}$$

Portanto:

$$\frac{4}{d^2} = \frac{1}{(0,20)^2} \Rightarrow \frac{2}{d} = \frac{1}{0,20}$$

$$d = 0,40 \text{ m} = 40 \text{ cm}$$

**Resposta:** d

**26** (Unesp-SP) Duas esferas condutoras idênticas carregadas com cargas  $+Q$  e  $-3Q$ , inicialmente separadas por uma distância **d**, atraem-se com uma força elétrica de intensidade (módulo) **F**. Se as esferas são postas em contato e, em seguida, levadas de volta para suas posições originais, a nova força entre elas será:

- a) maior que **F** e de atração.
- b) menor que **F** e de atração.
- c) igual a **F** e de repulsão.
- d) menor que **F** e de repulsão.
- e) maior que **F** e de repulsão.

**Resolução:**

Lei de Coulomb:

$$F = K \frac{|Qq|}{d^2}$$

No início:

$$F = K \frac{|Q \cdot 3Q|}{d^2} \Rightarrow F = \frac{3K|Q|^2}{d^2}$$

No contato, temos:

$$Q' = \frac{(+Q) + (-3Q)}{2} \Rightarrow Q' = -Q$$

Assim, no final:

$$F' = K \frac{|Q| |Q|}{d^2} \Rightarrow F' = \frac{K|Q|^2}{d^2}$$

Portanto:

$$F' = \frac{F}{3}$$

A força de interação torna-se de repulsão e tem sua intensidade diminuída.

**Resposta: d**

**27** Duas cargas puntiformes  $q_1 = 5 \cdot 10^{-6} \text{ C}$  e  $q_2 = 12 \cdot 10^{-6} \text{ C}$  estão separadas 1 m uma da outra no vácuo. Sendo  $K = 9 \cdot 10^9 \text{ N m}^2/\text{C}^2$  a constante eletrostática do vácuo, qual a intensidade da força de interação entre elas?

**Resolução:**

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|q_1 \cdot q_2|}{d^2}$$

$$F = 9 \cdot 10^9 \frac{5 \cdot 10^{-6} \cdot 12 \cdot 10^{-6}}{1^2}$$

$$F = 0,54 \text{ N}$$

**Resposta: 0,54 N**

**28** (Cefet-SP) A intensidade da força elétrica entre duas cargas puntiformes,  $Q_1 = 6 \mu\text{C}$  e  $Q_2 = 3 \mu\text{C}$ , colocadas no vácuo, sofre redução quando essas cargas são mergulhadas, a mesma distância, em água. Sendo a distância entre as cargas de 3 cm e a intensidade da força elétrica  $F = 2,2 \text{ N}$ , o valor da constante eletrostática na água, em  $\text{N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$ , é igual a:

- a)  $9,0 \cdot 10^8$ .      c)  $4,6 \cdot 10^8$ .      e)  $1,1 \cdot 10^8$ .  
b)  $6,0 \cdot 10^8$ .      d)  $2,2 \cdot 10^8$ .

**Resolução:**

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|Q_1 Q_2|}{d^2}$$

$$2,2 = K \frac{6 \cdot 10^{-6} \cdot 3 \cdot 10^{-6}}{(3 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$K = \frac{2,2 \cdot 9 \cdot 10^{-4}}{18 \cdot 10^{-12}}$$

$$K = 1,1 \cdot 10^8 \frac{\text{Nm}^2}{\text{C}^2}$$

**Resposta: e**

**29** (FGV-SP) Já havia tocado o sinal quando o professor dera o ultimato: “— Meninos, estou indo embora!...”. Desesperadamente, um aluno, que terminara naquele momento a resolução do último problema, onde se pedia o cálculo da constante eletrostática em um determinado meio, arranca a folha que ainda estava presa em seu caderno e a entrega ao seu professor.

2) Duas cargas elétricas muito pequenas e de sinais iguais, imersas em um meio homogêneo, são abandonadas a cinco centímetros uma da outra.

A essa distância a força repulsiva que atua sobre elas tem intensidade de 2,7 N.

Sendo  $5 \cdot 10^{-6} \text{ C}$  e  $1,5 \cdot 10^{-7} \text{ C}$  as intensidades dessas cargas, determine o valor da constante eletrostática válida para esse meio.

$$F = 2,7 \text{ N} \quad F = K_0 \frac{Q_1 \cdot Q_2}{d^2}$$

$$Q_1 = 5 \cdot 10^{-6} \text{ C} \quad 2,7 = K_0 \frac{5 \cdot 10^{-6} \cdot 1,5 \cdot 10^{-7}}{(5 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$Q_2 = 1,5 \cdot 10^{-7} \text{ C} \quad 2,7 = K_0 \frac{0,3 \cdot 10^{-13}}{10^{-4}}$$

$$d = 5 \cdot 10^{-2} \text{ m} \quad K_0 = \frac{2,7}{0,3 \cdot 10^{-9}}$$

$$K_0 = 9 \cdot 10^9$$

Durante a correção da segunda questão, o professor não pôde considerar cem por cento de acerto, devido à falta da unidade correspondente à grandeza física solicitada. O pedaço faltante que daria a totalidade do acerto para a segunda questão, dentre os apresentados, seria:

a)  $\text{kg} \cdot \text{m}^3 \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{C}^{-2}$

d)  $\text{kg} \cdot \text{m}^3 \cdot \text{s}^{-2} \cdot \text{C}^{-2}$

b)  $\text{kg} \cdot \text{m}^2 \cdot \text{s}^{-2} \cdot \text{C}^2$

e)  $\text{kg} \cdot \text{m}^1 \cdot \text{s}^{-4} \cdot \text{C}^4$

c)  $\text{kg} \cdot \text{m} \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{C}^{-2}$

**Resolução:**

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|Q q|}{d^2}$$

No SI:

$$N = [K] \frac{\text{C}^2}{\text{m}^2}$$

Mas:

$$F = m a$$

e, no SI:

$$N = \text{kg} \frac{\text{m}}{\text{s}^2}$$

Assim,

$$\text{kg} \frac{\text{m}}{\text{s}^2} = [\text{K}] \frac{\text{C}^2}{\text{m}^2}$$

$$[\text{K}] = \frac{\text{kg} \text{ m}^3}{\text{s}^2 \text{ C}^2}$$

$$[\text{K}] = \text{kg} \text{ m}^3 \text{ s}^{-2} \text{ C}^{-2}$$

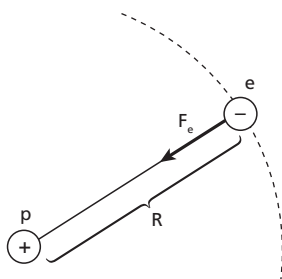
**Resposta: d**

**30** (Mack-SP) Com base no modelo do átomo de hidrogênio, no qual se considera um elétron descrevendo uma órbita circular ao redor do núcleo, temos um exemplo de MCU. O raio dessa órbita é da ordem de  $10^{-10}$  m. Sabe-se que a carga elementar é  $e = 1,6 \cdot 10^{-19}$  C, a constante eletrostática do meio é  $K = 9 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$ , a massa do elétron é  $m_e = 9,1 \cdot 10^{-31}$  kg e a massa do próton é  $m_p = 1,67 \cdot 10^{-27}$  kg. Nesse modelo atômico, a velocidade escalar do elétron é, aproximadamente:

- a)  $1,6 \cdot 10^4$  m/s.      d)  $3,2 \cdot 10^6$  m/s  
b)  $3,2 \cdot 10^4$  m/s      e)  $1,6 \cdot 10^9$  m/s  
c)  $1,6 \cdot 10^6$  m/s

**Resolução:**

A função centrípeta é desempenhada pela força eletrostática.



Assim:

$$F_{cp} = F_e$$

$$\frac{m v^2}{R} = \frac{K |Q q|}{R^2}$$

$$v^2 = \frac{K |Q q|}{m R}$$

$$v^2 = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot (1,6 \cdot 10^{-19})^2}{9,1 \cdot 10^{-31} \cdot 10^{-10}}$$

$$v^2 \approx 2,53 \cdot 10^{12}$$

$$v \approx 1,6 \cdot 10^6 \text{ m/s}$$

**Resposta: c**

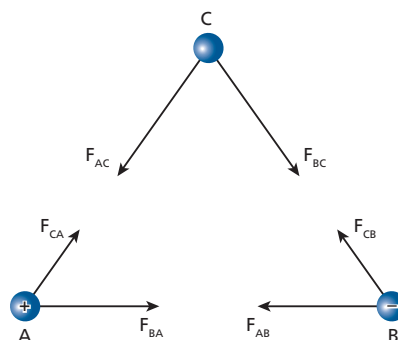
**31** (Unifesp-SP) Uma estudante observou que, ao colocar sobre uma mesa horizontal três pêndulos eletrostáticos idênticos, equidistantes entre si, como se cada um ocupasse o vértice de um triângulo equilátero,

as esferas dos pêndulos atraíam-se mutuamente. Sendo as três esferas metálicas, a estudante poderia concluir **corretamente** que:

- a) as três esferas estavam eletrizadas com cargas de mesmo sinal.  
b) duas esferas estavam eletrizadas com cargas de mesmo sinal e uma com carga de sinal oposto.  
c) duas esferas estavam eletrizadas com cargas de mesmo sinal e uma neutra.  
d) duas esferas estavam eletrizadas com cargas de sinais opostos e uma neutra.  
e) uma esfera estava eletrizada e duas neutras.

**Resolução:**

Para ocorrer **atração** mútua, é necessário que duas esferas estejam eletrizadas com cargas elétricas de sinais opostos e que a terceira esfera esteja neutra. Essa terceira esfera será atraída por indução.



**Resposta: d**

**32** (Fuvest-SP) Pequenas esferas, carregadas com cargas elétricas negativas de mesmo módulo  $Q$ , estão dispostas sobre um anel isolante e circular, como indicado na figura 1. Nessa configuração, a intensidade da força elétrica que age sobre uma carga de prova negativa, colocada no centro do anel (ponto  $P$ ), é  $F_1$ .

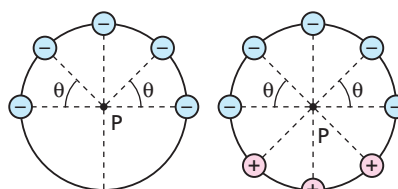


Figura 1

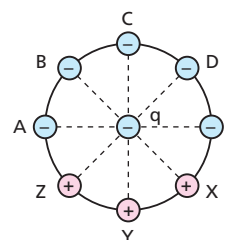
Figura 2

Se forem acrescentadas sobre o anel três outras cargas de mesmo módulo  $Q$ , mas positivas, como na figura 2, a intensidade da força elétrica no ponto  $P$  passará a ser:

- a) zero.  
b)  $\left(\frac{1}{2}\right) F_1$ .  
c)  $\left(\frac{3}{4}\right) F_1$ .  
d)  $F_1$ .  
e)  $2 F_1$ .

**Resolução:**

Observando a figura a seguir:



notamos que:

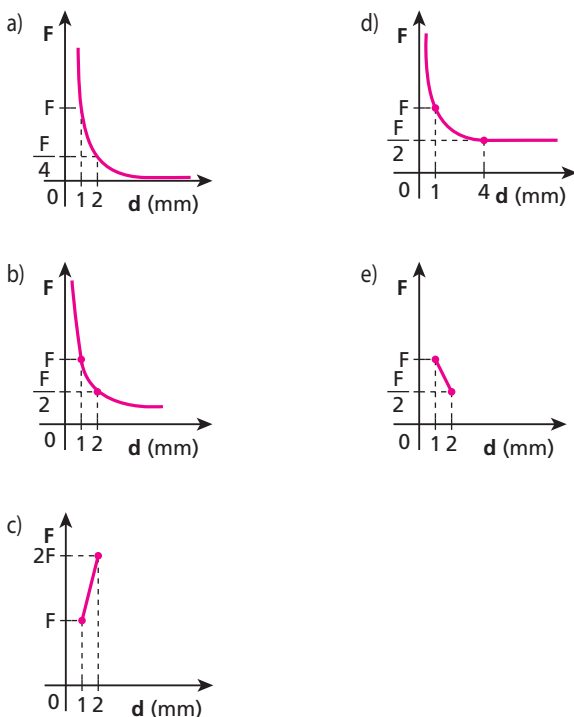
- 1) Em **Q** a resultante de **A** e **E** é nula.
- 2) **B**, **C** e **D** provocam em **Q** uma força resultante  $\vec{F}_1$ .
- 3) Por simetria, **Z**, **Y** e **X** também provocam em **Q** uma resultante  $\vec{F}_1$ .

Assim, em **q**, temos:

$$F_R = 2F_1$$

**Resposta: e**

**33** (Mack-SP) Dois pequenos corpos, idênticos, estão eletrizados com cargas de 1,00 nC cada um. Quando estão à distância de 1,00 mm um do outro, a intensidade da força de interação eletrostática entre eles é **F**. Fazendo-se variar a distância entre esses corpos, a intensidade da força de interação eletrostática também varia. O gráfico que melhor representa a intensidade dessa força, em função da distância entre os corpos, é:



**Resolução:**

Lei de Coulomb

$$F = K \frac{|Qq|}{d^2}$$

Para uma distância  $d = 1$  mm, temos:

$$F = K \frac{Q^2}{1^2} = KQ^2$$

Se dobrarmos a distância ( $d = 2$  mm), temos:

$$F' = K \frac{Q^2}{2^2} = K \frac{Q^2}{4}$$

Portanto:

$$F' = \frac{F}{4}$$

Como a Lei de Coulomb mostra que a intensidade de **F** é inversamente proporcional ao quadrado da distância, a função é expressa no diagrama por uma **hipérbole cúbica**.

**Resposta: a**

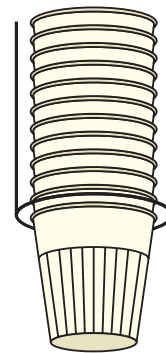
**34** (Vunesp-SP) Ao retirar o copinho de um porta-copos, um jovem deixa-o escapar de suas mãos quando ele já se encontrava a 3 cm da borda do porta-copos. Misteriosamente, o copo permanece por alguns instantes pairando no ar. Analisando o fato, concluiu que o atrito entre o copo extraído e o que ficara exposto havia gerado uma força de atração de origem eletrostática.

Suponha que:

- a massa de um copo seja de 1 g;
- a interação eletrostática ocorra apenas entre o copo extraído e o que ficou exposto, sendo que os demais copos não participam da interação;
- os copos, o extraído e o que ficou exposto, possam ser associados a cargas pontuais, de mesma intensidade.

Nessas condições, dados  $g = 10 \text{ m/s}^2$  e  $K = 9 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$ , o módulo da carga elétrica excedente no copinho, momentos após sua retirada do porta-copos, foi, em coulombs, aproximadamente:

- $6 \cdot 10^{-5}$
- $5 \cdot 10^{-6}$
- $4 \cdot 10^{-7}$
- $3 \cdot 10^{-8}$
- $2 \cdot 10^{-9}$



**Resolução:**

Quando o copinho está pairando no ar, temos:

$$F_e = P$$

$$K \frac{Q^2}{d^2} = mg$$

$$9 \cdot 10^9 \cdot \frac{Q^2}{(3 \cdot 10^{-2})^2} = 1 \cdot 10^{-3} \cdot 10$$

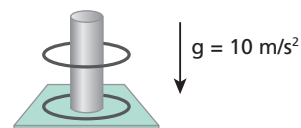
$$\frac{9 \cdot 10^9 Q^2}{9 \cdot 10^{-4}} = 10^{-2}$$

$$Q^2 = 10^{-15} = 10 \cdot 10^{-16}$$

$$Q \approx 3,2 \cdot 10^{-8} \text{ C}$$

**Resposta: d**

**35** (UFTM-MG) Dois pequenos anéis de alumínio, idênticos e de massa 0,9 g, um deles carregado eletricamente e outro neutro, são postos em contato. Em seguida, os anéis são colocados em um pino vertical isolante, montado em uma base também isolante. Nessas condições, o anel superior flutua sobre o inferior, mantendo uma distância fixa de 1 cm.



Sendo a constante eletrostática do ar igual a  $9 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$ , a carga inicialmente depositada sobre o anel eletrizado, em **C**, é:

- a)  $1 \cdot 10^{-8}$ . b)  $2 \cdot 10^{-8}$ . c)  $3 \cdot 10^{-8}$ . d)  $4 \cdot 10^{-8}$ . e)  $5 \cdot 10^{-8}$ .

**Resolução:**

No equilíbrio, temos:

$$F_e = P_{(\text{anel})}$$

$$K \frac{|Q Q|}{d^2} = mg$$

$$9 \cdot 10^9 \frac{Q^2}{(1 \cdot 10^{-2})^2} = 0,9 \cdot 10^{-3} \cdot 10$$

$$Q^2 = 10^{-16}$$

$$Q = 1 \cdot 10^{-8} \text{ C}$$

Essa carga foi adquirida pelo anel superior (inicialmente neutro) no contato com o anel eletrizado. Assim, no início, a carga existente no anel eletrizado vale:

$$q = 2 \cdot 10^{-8} \text{ C}$$

**Resposta: b**

**36** Duas partículas eletrizadas com cargas elétricas iguais a **Q** estão fixas nos vértices opostos **A** e **C** de um quadrado de lado  $\ell$ . A força de repulsão entre elas tem intensidade  $F_e$  (figura **a**). Quando colocadas nos vértices adjacentes **A** e **B**, a força de repulsão passa a ter intensidade  $F'_e$  (figura **b**).

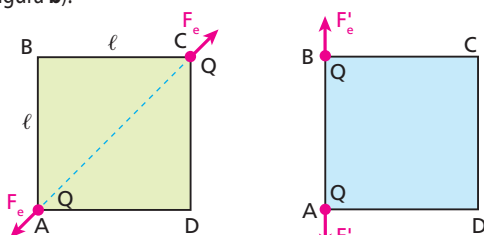
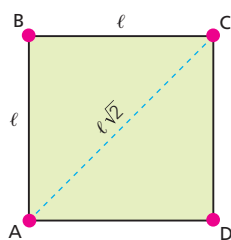


Figura a

Figura b

Qual a relação que existe entre  $F'_e$  e  $F_e$ ?

**Resolução:**



**Lei de Coulomb:**

$$F = K \frac{|Q q|}{d^2}$$

Portanto:

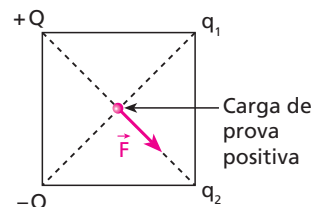
$$F_e = \frac{K|Q Q|}{(\ell \sqrt{2})^2} \Rightarrow F_e = \frac{K|Q Q|}{2\ell^2}$$

$$F'_e = \frac{K|Q Q|}{\ell^2}$$

$$F_e = \frac{F'_e}{2} \Rightarrow F'_e = 2 F_e$$

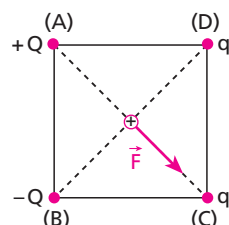
**Resposta:  $F'_e = 2 F_e$**

**37** (Fuvest-SP) Quatro cargas pontuais estão colocadas nos vértices de um quadrado. As duas cargas  $+Q$  e  $-Q$  têm mesmo valor absoluto e as outras duas,  $q_1$  e  $q_2$ , são desconhecidas. A fim de determinar a natureza dessas cargas, coloca-se uma carga de prova positiva no centro do quadrado e verifica-se que a força sobre ela é  $\vec{F}$ , mostrada na figura. Podemos afirmar que:



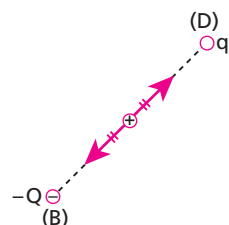
- a)  $q_1 > q_2 > 0$ .  
b)  $q_2 > q_1 > 0$ .  
c)  $q_1 + q_2 > 0$ .  
d)  $q_1 + q_2 < 0$ .  
e)  $q_1 = q_2 > 0$ .

**Resolução:**



Inicialmente vamos admitir que a carga  $+Q$  é positiva.

- 1) Na direção **BD** a força resultante deve ser nula.



Para que isso ocorra, devemos ter:

$$q_1 = -Q$$

- 2) Na direção **AC** a força resultante tem sentido de **A** para **C**, como mostra a figura original. Assim  $q_2$ , pode ser negativa ou, se positiva, menor do que  $+Q$ :

$$q_2 < +Q$$

Portanto:

$$\begin{cases} q_1 = -Q \\ q_2 < +Q \end{cases}$$

Somando membro a membro:

$$q_1 + q_2 < -Q + Q$$

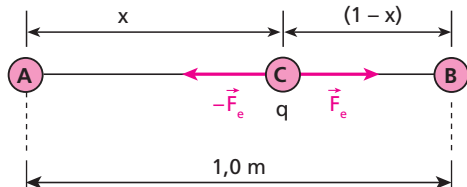
$$q_1 + q_2 < 0$$

**Resposta: d**

**38 | E.R.** Duas partículas **A** e **B**, eletrizadas com cargas de mesmo sinal e respectivamente iguais a  $Q_A$  e  $Q_B$ , tal que  $Q_A = 9 Q_B$ , são fixadas no vácuo a 1,0 m de distância uma da outra. Determine o local, no segmento que une as cargas **A** e **B**, onde deverá ser colocada uma terceira carga **C**, para que ela permaneça em repouso.

**Resolução:**

Inicialmente, fazemos um esquema da situação:



Como as cargas **A** e **B** têm o mesmo sinal, as forças de interação que agirão sobre a terceira carga terão a mesma direção, mas sentidos opostos, não importando qual o seu sinal. Uma vez que essa terceira carga deve ficar em repouso, os módulos das forças que agem sobre ela devem ser iguais (resultante nula).

Assim:

$$K \frac{|Q_A q|}{x^2} = K \frac{|Q_B q|}{(1-x)^2}$$

$$\frac{9 |Q_B|}{x^2} = \frac{|Q_B|}{(1-x)^2} \Rightarrow x^2 = 9(1-x)^2$$

$$x = 3(1-x) \Rightarrow x = 3 - 3x$$

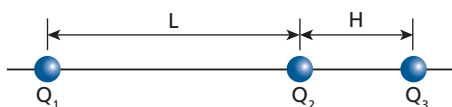
$$4x = 3 \Rightarrow \boxed{x = 0,75 \text{ m}}$$

A carga **C** deve ser colocada a 0,75 m de **A** e a 0,25 m de **B**.

**Nota:**

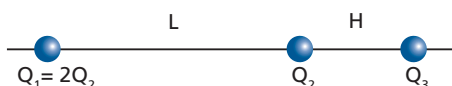
- A equação  $x^2 = 9(1-x)^2$  admite uma outra solução, que não satisfaz às condições do problema. Ela corresponde a um ponto fora do segmento que une **A** e **B**, em que as forças têm mesmo módulo e mesmo sentido e, portanto, **não se equilibram**.

**39 | (UFRN)** A figura mostra três cargas elétricas puntiformes,  $Q_1$ ,  $Q_2$  e  $Q_3$ . As cargas  $Q_1$  e  $Q_2$  estão fixas, têm sinais opostos, e o módulo de  $Q_1$  é o dobro do módulo de  $Q_2$ . Deseja-se que a carga  $Q_3$  fique em repouso a uma dada distância  $H$ , à direita de  $Q_2$ . Para que isso ocorra, a carga  $Q_3$  e a distância  $L$  entre  $Q_1$  e  $Q_2$  devem ser:



- a)  $Q_3$  pode ser uma carga qualquer e  $L = (\sqrt{2} - 1) H$ .  
 b)  $Q_3 = Q_2 - Q_1$  e  $L = H$ .  
 c)  $Q_3 = Q_2$  e  $L = H$ .  
 d)  $Q_3 = Q_1$  e  $L = \sqrt{2} H$ .  
 e)  $Q_3 = Q_2$  e  $L = (2 - \sqrt{2}) H$ .

**Resolução:**



Como  $Q_1$  e  $Q_2$  possuem sinais opostos, uma delas irá atrair e a outra, repelir  $Q_3$ . Para que  $Q_3$  permaneça em equilíbrio, devemos ter:

$$F_{1,3} = F_{2,3}$$

$$K \frac{|Q_1 Q_3|}{(L+H)^2} = K \frac{|Q_2 Q_3|}{H^2} \Rightarrow \frac{2Q_2}{(L+H)^2} = \frac{Q_2}{H^2}$$

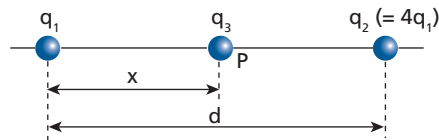
$$(L+H)^2 = 2H^2$$

$$L+H = \sqrt{2} H \Rightarrow L = (\sqrt{2} - 1)H$$

Observe que o sinal de  $Q_3$  pode ser positivo ou negativo.

**Resposta:** a

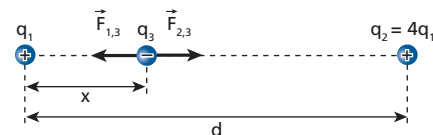
**40 | (Fuvest-SP)** Duas cargas pontuais positivas,  $q_1$  e  $q_2 = 4q_1$ , são fixadas a uma distância  $d$  uma da outra. Uma terceira carga negativa  $q_3$  é colocada no ponto **P** entre  $q_1$  e  $q_2$ , a uma distância  $x$  da carga  $q_1$ , conforme mostra a figura.



- a) Calcule o valor de  $x$  para que a força sobre a carga  $q_3$  seja nula.  
 b) Verifique se existe um valor de  $q_3$  para o qual tanto a carga  $q_1$  como a  $q_2$  permanecem em equilíbrio, nas posições do item **a**, sem necessidade de nenhuma outra força além das eletrostáticas entre as cargas. Caso exista, calcule este valor de  $q_3$ ; caso não exista, responda "não existe" e justifique.

**Resolução:**

a)



$$F_{1,3} = F_{2,3}$$

$$K \frac{|q_1 q_3|}{x^2} = K \frac{|q_2 q_3|}{(d-x)^2} \Rightarrow \frac{|q_1|}{x^2} = \frac{|q_2|}{(d-x)^2}$$

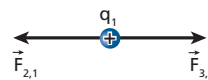
$$\frac{|q_1|}{x^2} = \frac{|4q_1|}{(d-x)^2} \Rightarrow 4x^2 = (d-x)^2$$

$$2x = d - x \Rightarrow 3x = d \Rightarrow \boxed{x = \frac{d}{3}}$$

**Nota:**

- Existe uma outra solução matemática, em que  $x = -d$ , que não serve fisicamente. Nesse caso, apesar de  $|\vec{F}_{1,3}| = |\vec{F}_{2,3}|$ , essas forças terão sentidos iguais, fazendo com que a carga  $q_3$  não esteja em equilíbrio.

b)



$$F_{2,1} = F_{3,1}$$

$$K \frac{|q_2 q_1|}{d^2} = K \frac{|q_3 q_1|}{x^2}$$

$$\frac{|q_2|}{d^2} = \frac{|q_3|}{x^2}$$

$$|q_3| d^2 = |q_2| x^2$$

Mas:

$$x = \frac{d}{3}$$

Então:

$$|q_3| d^2 = |q_2| \left(\frac{d}{3}\right)^2 \Rightarrow |q_3| d^2 = |q_2| \frac{d^2}{9}$$

$$|q_3| = \frac{|q_2|}{9} \Rightarrow |q_3| = \frac{4|q_1|}{9}$$

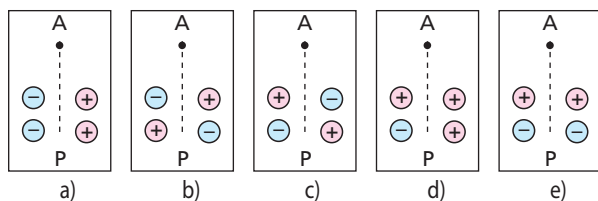
$$\boxed{q_3 = \frac{4q_1}{9}}$$

**Nota:**

- Este cálculo pode ser feito utilizando-se a carga  $q_2$ . O valor obtido será o mesmo.

**Respostas:** a)  $\frac{d}{3}$ ; b)  $\frac{4q_1}{9}$

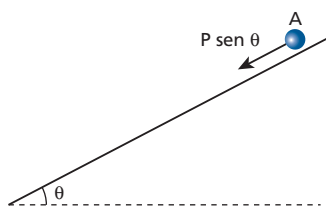
**41** (Fuvest-SP) Um pequeno objeto, com carga elétrica positiva, é largado da parte superior de um plano inclinado, no ponto **A**, e desliza, sem ser desviado, até atingir o ponto **P**. Sobre o plano, estão fixados 4 pequenos discos com cargas elétricas de mesmo módulo. As figuras representam os discos e os sinais das cargas, vendo-se o plano de cima. Das configurações abaixo, a única compatível com a trajetória retilínea do objeto é:



**Resolução:**

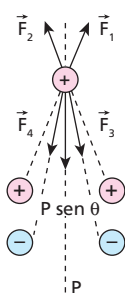
Na esfera abandonada no ponto **A** do plano inclinado, a força resultante deve ter a direção **AP** e sentido de **A** para **P**.

Isso ocorre apenas na situação encontrada na alternativa **e**.

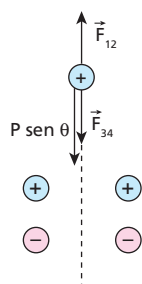


Além da componente tangencial da força peso ( $P \sin \theta$ ), ainda temos a resultante das forças elétricas.  $\vec{F}_1$  e  $\vec{F}_2$  são forças de repulsão exercidas pelas cargas positivas.

$\vec{F}_3$  e  $\vec{F}_4$  são forças de atração exercidas pelas cargas negativas.



A resultante é observada em:



Que resulta:



**Resposta:** e

**42 E.R.** Duas esferas condutoras idênticas muito pequenas, de mesma massa  $m = 0,30$  g, encontram-se no vácuo, suspensas por meio de dois fios leves, isolantes, de comprimentos iguais  $L = 1,0$  m e presos a um mesmo ponto de suspensão **O**. Estando as esferas separadas, eletriza-se uma delas com carga **Q**, mantendo-se a outra neutra. Em seguida, elas são colocadas em contato e depois abandonadas, verificando-se que na posição de equilíbrio a distância que as separa é  $d = 1,2$  m. Determine a carga **Q**.

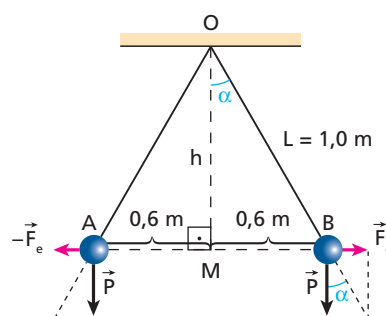
**Dados:**  $Q > 0$ ;  $K_0 = 9,0 \cdot 10^9$  N m<sup>2</sup> C<sup>-2</sup>;  $g = 10$  m s<sup>-2</sup>.

**Resolução:**

Como as esferas são idênticas, pode-se afirmar que após o contato elas estarão igualmente eletrizadas. Assim:

$$Q_A = Q_B = \frac{Q}{2}$$

Fazendo um esquema das forças relevantes nas esferas **A** e **B**, temos:



Da figura, podemos afirmar que:

$$\frac{F_e}{P} = \tan \alpha \quad \text{e} \quad \tan \alpha = \frac{0,6}{h}$$

Da **relação de Pitágoras**, aplicada ao triângulo OMB, vem:

$$(1,0)^2 = (0,6)^2 + h^2 \Rightarrow h = 0,8 \text{ m}$$

Assim, obtemos:

$$F_e = P \cdot \frac{0,6}{0,8} \Rightarrow F_e = P \cdot \frac{3}{4} \quad (\text{I})$$

Mas:

$$F_e = K \frac{|Q_A Q_B|}{d^2} = \frac{K \cdot \frac{Q}{2} \cdot \frac{Q}{2}}{d^2} = \frac{K Q^2}{4d^2}$$

$$F_e = \frac{9,0 \cdot 10^9 Q^2}{4(1,2)^2} \quad (\text{II})$$

$$P = mg = 0,30 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \quad (\text{III})$$

Então, substituindo (II) e (III) em (I), vem:

$$9,0 \cdot 10^9 \cdot \frac{Q^2}{4(1,2)^2} = 0,30 \cdot 10^{-3} \cdot 10 \cdot \frac{3}{4}$$

$$Q^2 = 1,44 \cdot 10^{-12} \Rightarrow Q = 1,2 \cdot 10^{-6} \text{ C}$$

$$Q = 1,2 \mu\text{C}$$